

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette

Ano Letivo 2018/2019

RELATÓRIO

Apoio Educativo/ PLNM 1º Ciclo

Introdução

No Ano Letivo 2018/2019, o 1º ciclo teve 37 turmas, atingindo os 864 alunos matriculados. Sessenta e três alunos encontram-se abrangidos por Medidas Seletivas e/ou Adicionais, ao abrigo do DL 54/2018, 27 com Medidas Universais, 15 alunos têm o nível de proficiência A1 em Português Língua Não Materna, 10 o nível A2 e 7 o nível B1. Seguindo a tendência do agrupamento, as turmas são multiculturais, notando-se nos alunos grandes dificuldades no domínio da língua e cultura portuguesa. Esta realidade potenciou a necessidade de apoio educativo ou em Português Língua Não Materna para um número elevado de alunos.

Critérios de atribuição dos apoios

No início do ano letivo, os professores titulares de turma indicam, aos coordenadores de estabelecimento, os alunos que, no seu entender, devem beneficiar de apoio educativo ou em Português Língua não Materna. Em função dos recursos existentes, os coordenadores fazem a distribuição das horas semanais para apoio para cada turma/ aluno, após o diagnóstico realizado sobre cada discente proposto.

Perante o número de horas disponíveis para apoio são constituídos grupos de alunos de acordo com o ano de escolaridade e necessidades educativas. Há grupos constituídos por 3, 4, 5 alunos ou mais, da mesma turma ou de turmas diferentes. O apoio incide maioritariamente na disciplina de Português e, em segundo lugar, de Matemática.

Têm prioridade os alunos abrangidos por Medidas ao abrigo do DL 54/2018 e com PLNM.

De uma forma geral, são atribuídas 2h semanais de apoio educativo a cada turma. No caso das turmas com alunos abrangidos pelo DL 54, com Medidas Seletivas e/ou Adicionais, as horas de apoio podem aumentar. De referir que a maioria dos alunos

do DL 54 beneficiam de apoio educativo e de apoio direto por parte do docente de Educação Especial.

Os grupos de apoio são dinâmicos uma vez que, assim que são atingidos os objetivos propostos para cada aluno, poderão ser integrados novos alunos.

O apoio tanto pode ser dado em contexto de sala de aula como num espaço disponível para o efeito.

A coadjuvação no 1º ano de escolaridade

Com o início da flexibilidade curricular implementou-se a coadjuvação nas turmas do 1º ano de escolaridade, com a duração de 3h horas semanais. Esta prática permitiu um maior e melhor acompanhamento dos alunos à entrada da escolaridade obrigatória, detetando dificuldades na aprendizagem e permitindo maior apoio individual.

Com o desenrolar do ano letivo começou a verificar-se a necessidade de apoiar mais especificamente alguns discentes por apresentarem alguma problemática. A partir desse momento, a coadjuvação permitiu uma maior individualização nas tarefas para a superação das dificuldades.

Recolha de dados

Foram recolhidos dados sobre os pontos seguintes retratadas nas tabelas.

1 - Escola

2 - Nº de turmas

3 - Nº de alunos

4 - Nº de alunos com mais incidência de apoio por apresentarem dificuldades

5 - Nº de alunos com PLNM apoiados

6 - Nº de alunos com RTP apoiados

7 - Sucesso dos alunos apoiados

1.º ANO						
1	2	3	4	5	6	7
EB AMB	2	48	11	1	0	Por lei, todos os alunos transitam, à exceção dos que revelam absentismo escolar. Transitaram todos.
EB BR	1	20	7	3	1	
EB DD	3	62	11	0	2	
EB MMV	2	49	6	2	0	
Total	8	179	35	6	3	

2.º ANO						
1	2	3	4	5	6	7
EB AMB	2	52	12	4	1	4 retidos
EB BR	1	27	7	2	3	0 retidos
EB DD	4	103	21	3	4	5 retidos
EB MMV	3	77	14	2	6	6 retidos
Total	10	259	54	11	14	15

*Os n.ºs incluem alunos de turmas mistas

3.º ANO						
1	2	3	4	5	6	7
EB AMB	1	20 + 9	2	3	1	0 retidos
EB BR	3	66	19	3	7	0 retidos
EB DD	3	67	17	2	5	1 retido
EB MMV	2	46	9	1	1	0 retidos
Total	9	199 +12	47	9	14	1

*Os n.ºs incluem alunos de turmas mistas

4.º ANO						
1	2	3	4	5	6	7
EB AMB	3	53	15	0	9	0 retidos
EB BR	2	39	14	0	5	0 retidos
EB DD	3	71	13	3	9	1 retido
EB MMV	2	53	6	2	3	1 retido
Total	10	216	48	5	26	2

*Os n.ºs incluem alunos de turmas mistas

Reflexão sobre os dados

Pela observação dos dados, verifica-se que o 1º ano foi o que apresentou menor número de alunos com necessidade de apoio (35), sendo o 2º ano aquele onde o número de necessidade de apoio foi maior (54).

Os dados relativos ao 3º e 4º ano são semelhantes, (47 e 48 respetivamente), com números superiores ao do 1º ano, mas inferiores em relação ao 2º ano.

Dos 35 alunos apoiados no 1º ano, 3 têm RTP.

No 2º ano, dos 54 alunos apoiados são 14 com RTP.

Catorze dos 47 alunos apoiados no 3º ano têm RTP e 26 dos 48 do 4º ano apoiados também. Verifica-se, então, que a maior parte dos alunos com apoio educativo no 4º ano são alunos com Medidas Adicionais e/ou Seletivas ao abrigo do DL 54/2018.

Dos 864 alunos matriculados, beneficiaram de apoio educativo 184 e de apoio em Português Língua Não Materna 31 alunos.

É importante salientar que os dados de sucesso não refletem a realidade educativa do ciclo uma vez que se valoriza mais o progresso e o esforço dos alunos em superar as dificuldades do que propriamente as aquisições programáticas realizadas para a decisão de transição ou não de ano.

O apoio educativo e em Português Língua Não Materna é importante na medida que proporciona um acompanhamento mais individualizado aos alunos, no entanto, é prejudicado pelo número elevado de alunos por grupo de trabalho e ainda porque é interrompido frequentemente pelo facto de os professores de apoio substituírem professores titulares de turma em situação de falta ou acompanhem os grupos em atividades e visitas de estudo.

O apoio efetivo em coadjuvação deverá ser a prática a privilegiar em todos os anos de escolaridade, passando o apoio em pequenos grupos ou individualizado em espaços próprios a exceção para alguns alunos que dele necessitem. A coadjuvação deve ser diária, sem interrupção.

É necessário a afetação de mais professores para apoio educativo para fazer face às necessidades dos alunos.

Departamento do 1º ciclo

Julho de 2019